

Federação Portuguesa de Canoagem



Relatório Atividades 2012

**INDICE**

1. APRESENTAÇÃO	3
2.1. APETRECHAMENTO.....	10
2.2 - RECURSOS HUMANOS	11
2.2.1 – Enquadramento Administrativo	11
2.2.2 - Enquadramento Técnico	11
2.2.3– Outras atividades.....	13
2.3. GESTÃO	13
2.3.1 – Administração.....	13
2.3.2 – Secretaria	13
2.3.3 - Instalações Desportivas.....	14
3. DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO	17
3.1. FORMAÇÃO DE QUADROS	17
3.2 PROJETOS OLIMPICOS.....	18
4 – ACTIVIDADES DE RENDIMENTO.....	21
4.1 – Participação das Seleções Nacionais.....	21
4.1.1 Estágios e Provas Internacionais.....	21
4.1.3.1 – Velocidade	26
4.1.3.2 – Maratona	30
4.1.3.3 – Slalom	31
4.1.4.4 - Kayak Polo	31
4.2 RENDIMENTO COMUM.....	32
4.2.1. Atividades internacionais	32
4.2.2. Atividades nacionais.....	33
4.2.3 Atividades Regionais.....	34
6 – CONTAS FPC - EXERCICIO 2012	37
6.1 – Aplicação de Resultados.....	37

1. APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

Eis que chegamos ao fim de um ciclo vital para a canoagem portuguesa e a sua afirmação, nacional e internacional. Um ciclo de enorme sucesso que terminou de forma memorável. Nos Jogos Olímpicos, a seleção esteve ao seu nível e foi o orgulho de Portugal.

Não nos limitamos, obviamente, a falar “apenas” da medalha de prata brilhantemente conquistada, mas dos resultados de eleição de toda uma seleção, sem ímpar na nossa história. E que Portugal ficou a conhecer bem.

Única medalha do país em Londres2012 e metade dos pontos de uma vasta comitiva é desempenho sem paralelo na história olímpica do país.

Todo este êxito é fruto de uma grande equipa, do sonho e trabalho de TODOS. Juntos, reduzimos ao ridículo os que de nós duvidavam e conseguimos superar as mais otimistas das previsões de todos os que conhecem e acreditam no nosso projeto e seus intervenientes e executantes.

As expectativas estavam mais altas do que nunca, mas, invariavelmente, encontramos margem para voltar a surpreender.

Todos os agentes, sem exceção, mostraram a sua qualidade e exibiram a fibra de que são compostos. É assim que temos superado com inigualável sucesso cada um dos inúmeros obstáculos que temos enfrentado.

O que temos dito nos últimos anos não é mera retórica, e os resultados falam por nós: como nenhuma outra modalidade em Portugal, a cada ano vamos estabelecendo novos recordes. Sucessivamente, temos mais e melhores canoístas. Invariavelmente, conquistam cada vez mais êxitos internacionais. E quando pensamos ser impossível igualar os feitos de uma época, eis que nos surpreendemos com outra ainda melhor.



Depois das 17 medalhas internacionais em 2010, marca que parecia irrepetível, eis que elevamos a fasquia para as 27 entre Europeus, Mundiais, Taças do Mundo e outras competições Internacionais de alto nível. E o que dizer de 2012? Simplesmente, brilhante! Não só nos Jogos Olímpicos, mas também na maratona, com cinco medalhas nos mundiais, um desempenho fantástico.

Ninguém, em Portugal, consegue sequer aproximar-se de nós.

A Canoagem vive, há vários anos, o melhor período da sua história, com resultados que dizem mais do que quaisquer palavras. Com o aliciante de atingirmos o sucesso com cada vez mais atletas, sinal inequívoco de que temos uma equipa de campeões cada vez mais vasta. Consequência do caminho traçado e da forma como tem sido executado.

Os grandes clubes de Portugal estão atentos e mostram-se cada vez mais interessados da canoagem, sinal que estamos a fazer história no desporto nacional.

Os portugueses sabem quem somos. Falam, comentam, reconhecem e elogiam os nossos êxitos. No desporto nacional, somos cada vez mais reconhecidos, premiados e distinguidos. Como indisfarçável orgulho – e muita humildade – somos apontados como um exemplo a seguir. A todos os níveis.

Todos os agentes desportivos – canoístas, treinadores, dirigentes e clubes – estão de parabéns pela forma como têm elevado o orgulho coletivo. Por fazerem de todos nós um caso de sucesso sem paralelo e que tem tudo para continuar. Bastando manter-nos focados e, a cada dia, dar mais um pouco do que no anterior.

As nossas seleções são respeitadas como poucas no Mundo. E cada vez mais temidas. Já não podemos surpreender, o que exige cada vez mais empenho e concentração de todos nós.

A fórmula há muito é conhecida, até pela nossa coerência das palavras na prática. O segredo do nosso sucesso é conhecido e não mudaremos o discurso, nem atitude: muito trabalho, empenho e dedicação ímpares, qualidade, rigor, sonhos ambiciosos e apoio de todos quantos estão determinados a persistir neste caminho.



Se havia quem ainda não tivesse entendido que a dinâmica coletiva está – e estará - acima dos caprichos pessoais, a canoagem voltou a mostrar, em 2012, que os valores vigentes são indestrutíveis e persistiremos com a firmeza e convicção inabaláveis neste caminho que nos tem levado a sucessivos resultados de eleição.

Não nos apanharão distraídos ou a dormir no êxito. Em cada prova, lutamos pelas medalhas. Atingir as sempre difíceis finais é o sonho mínimo. Continuaremos focados, firmes e determinados a prosseguir e reforçar o processo de modernização que tem sido realizado.

Persistiremos com a aposta em termos de meios e infraestruturas, mas também um esforço significativo na melhoria da qualidade competitividade e organizativa.

As nossas novas instalações são um dos exemplos que melhor retrata as nossas palavras. Finalmente, um espaço digno e ao nível do prestígio e resultados da canoagem. Uma infraestrutura viva e com vida. Com condições que nos permitem pagaiar rumo a um futuro ainda de maior sucesso.

Haja condições para reforçarmos os recursos humanos – com o atual elevado nível de qualificação e empenho - e mais longe chegaremos. Com a estabilidade e convicção do que fazemos.

Esta direção sempre deu o seu máximo para que todos os atletas e treinadores tenham as adequadas condições de preparação e a filosofia manteve-se: respeitando sempre as regras instituídas para o Alto Rendimento e os interesses superiores da Canoagem, em detrimento de caprichos individuais. Só assim foi e é possível atingir o êxito.

Esta direção valoriza quem trabalha. Quem persiste na luta pelo êxito. É dessa fibra e atitude que somos feitos. É o mínimo que esperamos de todos. Sabemos que, juntos, sempre humildes, mas determinados, chegaremos longe. E continuaremos a desafiar os limites da nossa ambição. Que já atingiu o inimaginável há apenas alguns anos.



Não nos cansamos de repetir: cada vez mais consagrados em seniores bem como em juniores. Tanto masculinos como femininos. Na Velocidade e Maratona. Crescemos em todas as direções. Um fio condutor com sinal do comprometimento coletivo.

Fizemos forte aposta no Slalom para Pequim2008 e mantivemos para Londres2012. Não conseguimos. Não por falta empenho. É situação que teremos de analisar. Pensar num novo modelo para o projeto Rio de Janeiro 2016. Minimizar o valor do fator sorte e potenciar ao máximo a qualidade.

O Kayak Polo está em processo de adaptação à renovação da equipa sénior. Sabemos que precisamos de tempo. Acreditamos que estamos no caminho certo para, num futuro próximo, atingir os resultados que ambicionamos.

Na Maratona os sucessos têm sido uma constante, com Campeões do Mundo em 2009 e 2010. E campeões da Europa em 2011. Os mundiais de 2012 levaram-nos cinco vezes ao pódio. Somos dos melhores do planeta. Provaremos isso novamente nos Europeus de 2013, em Prado.

O projeto das Esperanças Olímpicas visa trabalhar a oito anos de distância. Trabalhamos sem a preocupação dos resultados imediatos. Preferimos continuar a crescer de forma sólida e repetir os resultados internacionais que já temos alcançado.

O exemplo disso foram os Europeus sub-23 e júnior em Montemor-o-Velho, que deram inúmeros indicadores positivos, incluindo no plano desportivo, com duas medalhas e várias finais.

Organizativamente, mostramos estar na elite internacional. Com recursos humanos diminutos, conseguimos promover uma prova elogiada e invejada, no bom sentido, por toda a Europa.

Toda a organização interna da federação está de parabéns pelo excelente trabalho que, certamente, vai repetir no campeonato da Europa deste ano.



Sabemos que esta organização é um dos fatores chave para o sucesso global, pois tem permitido potenciar o melhor trabalho de todas as restantes áreas, que assim podem mostrar todas as suas potencialidades e capacidades.

Em suma, a fórmula do êxito está encontrada. Sabemos o caminho e não há muito que inventar. Manteremos a filosofia e discurso, coerentes desde a hora em que chegamos à federação.

Estamos seguros do que queremos, continuaremos firmes no longo e complicado trilho do sucesso. Com forte aposta nos recursos humanos e sua valorização. O seu enquadramento na estrutura e dinâmica federativa tem-se reforçado de forma eficaz e consistente com o esforço de lhes proporcionar condições materiais que disponibilizamos para o cumprimento das suas funções.

“TODOS, sem exceção, beneficiam cada vez mais desta nossa aposta, que é para continuar: em consciência, os nossos associados sabem que a Federação está cada vez mais capacitada para dar uma resposta aos seus anseios, dúvidas e problemas – a Federação é um aliado de todos, um motor e parceiro privilegiados no desenvolvimento global da Canoagem em Portugal”. São “religiosas” palavras do passado que, mais uma vez, não nos cansamos de repetir. Não há motivos para as mudar.

A quem duvidou desta grande equipa e família da canoagem, sugerimos um esforço de memória para recordarem o que a modalidade foi e o que é. As condições que existiam e as que temos agora. E bastará, para isso, falar da pista e do Centro Náutico Eng Edgar Cardoso. Sem desnecessárias palavras para reforçar uma ideia já bem vincada na mente de cada um.

Paralelamente, continuamos a dar condições ímpares aos nossos atletas e treinadores das seleções nacionais. Apontem-nos que faça mais ou melhor. As nossas equipas podem focar-se apenas no essencial, única e exclusivamente com as suas funções.

Apesar dos fortes constrangimentos da crise nacional e internacional – e do corte de nove por cento do Estado para a nossa atividade - continuaremos a dar todas as condições para potenciar o sucesso.



Manter ou reforçar o nível com dificuldades acrescidas exige, obviamente, uma maior responsabilidade individual e coletiva, pois o êxito ficará, mais do que nunca, única e exclusivamente dependente da qualidade, trabalho, empenho e “fibra” de cada um.

Assumimos a promessa de que nada faltará de essencial aos atletas em termos logísticos e auxílio ao seu desempenho.

A aposta no Alto Rendimento continuará a ser uma prioridade, uma vez que os resultados das seleções são determinantes para o futuro da Canoagem em Portugal. É a única forma de vingarmos enquanto modalidade e de captar apoios institucionais que a todos beneficiem. Só com resultados de relevo no Alto Rendimento se atinge o ambicionado reconhecimento nacional e internacional.

Depois de 14 medalhas em 2009, 17 em 2010, 27 em 2011 e a medalha olímpica em 2012 (além de muitos outros pódios na pista e maratonas), as expectativas futuras atingiram um limite extremamente exigente.

Apreciamos essa pressão. Gostamos de viver com ela. Depende apenas de nós continuar no topo.

É vital que todos estejamos mais atentos e empenhados do que nunca. Aplicando-nos em cada detalhe, pois são estes que fazem a diferença.

Em 2012 deixamos forte impressão digital no desporto português. Fomos exigentes, rigorosos e competentes.

Quando se planeia, organiza e age de acordo com objetivos bem definidos e se tem ideia dos caminhos para lá chegar, os resultados chegam. Naturalmente. O rumo, a estratégia e a ação foram, são e serão os mesmos.

Falamos de princípios de ação. Imunes ao momento, a circunstâncias pontuais. Indiferente a qualquer tipo de pressão. Seja de que índole for e de onde vier. Como já muitos o comprovaram.



As nossas ideias, o nosso projeto, o nosso trabalho foi sufragado após o ciclo Olímpico que terminou em Londres2012. Quem sabe “ler” os resultados, entendeu a forte mensagem que todos vocês enviaram à grande família da canoagem.

O nosso caminho ficou mais rico com as ideias e contributos dos muitos que se interessaram pelo processo eleitoral e nos enriqueceram com as suas sugestões, experiencias e sonhos. Não esqueceremos essa rica colaboração.

Agora, o mais difícil: gerir o maior desafio da nossa história: mantermo-nos no TOP.

A maior promessa é que continuaremos a guiar-nos pelo sonho da glória olímpica. Manteremos a ilusão de fazer da canoagem uma paixão de todos os portugueses. Potenciaremos todo o talento, trabalho e vontade que os nossos agentes revelam. Invariavelmente, é com esforço coletivo que o conseguiremos. Permanentemente testados, postos à prova, mas não imaginamos os nossos dias de outra forma.

O Presidente



2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL

2.1. APETRECHAMENTO

Património

O ano de 2012 ficou marcado pela aquisição de alguns bens móveis para apetrechamento das novas instalações dos serviços administrativos da Federação Portuguesa de Canoagem e restante Centro Náutico Engenheiro Edgar Cardoso. Foram também adquiridos, para o CAR de Montemor-o-Velho, bens no âmbito da realização do Campeonato da Europa de Velocidade de Júniores e Sub23.

No que diz respeito ao Centro Náutico em Vila Nova de Gaia, foram comprados alguns meios fundamentais tais como um sistema de videovigilância, eletrodomésticos diversos, mobiliário para os serviços administrativos e quartos. De referir que, no que se refere ao mobiliário, na sua maioria foram obtidos bens usados.

Relativamente ao Centro de Alto Rendimento, foram adquiridos dois Catamarans, balanças para pesagem de embarcações, walkie-talkies, cavaletes para embarcações e ainda um equipamento medidor de embarcações. Investiu-se ainda no âmbito da organização do evento internacional supra em:

- 1 Central telefónica
- 3 Leitores de códigos de barras
- 1 Máquina de Filmar
- 1 Ecrã de computador
- 1 Computador desktop
- 1 Pódio completo com estrutura de apoio para publicidade

- 60 bóias para sistema de balizagem do CAR

Na área do Desenvolvimento da Prática Desportiva, mais precisamente para o funcionamento da secretaria, foi adquirida, já no final de 2012, uma impressora de cartões plastificados, com o intuito de na próxima época desportiva, o processo dos mesmos ser realizado internamente e com maior celeridade.

Foi ainda mantida a parceria com a SPORTZONE para aquisição, a custo zero, dos equipamentos para as Seleções Nacionais e também para toda a organização do Europeu de Velocidade de Júniores e Sub23.

2.2 - RECURSOS HUMANOS

2.2.1 – Enquadramento Administrativo

No ano de 2012, no âmbito da organização do Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 de Velocidade, a Federação Portuguesa de Canoagem iniciou um novo programa do IEFP, à semelhança do que já tinha realizado em 2011, integrado na sua equipa de logística, Vitor Manuel da Silva Cruz. Ainda no âmbito da organização do Europeu de Velocidade 2012, prestaram serviços externos à FPC dois indivíduos residentes em Montemor-o-Velho, entre os meses de Janeiro e Julho.

Toda a restante estrutura manteve-se inalterada, com 4 funcionários e serviços externos prestados por Dr. Nuno Soares, TOC da Federação Portuguesa de Canoagem e pela empresa Memórias, na área da informática. Foi mantido também a colaboração de Sérgio Ferreira, pelos serviços jurídicos de apoio ao Conselho de disciplina.

2.2.2 - Enquadramento Técnico

Velocidade



Ryszard Hoppe, continuou no comando das Seleções Nacionais de Velocidade, com o apoio do técnico Nacional Rui Fernandes, que se esteve durante o ano de 2012, mais uma vez destacado da Câmara Municipal de Vila Verde a prestar serviços à Federação Portuguesa de Canoagem.

João Tiago Lourenço, habitual responsável pela área da formação de Recursos Humanos da Federação, foi integrado na residência Universitária de Montemor-o-Velho durante toda a época Desportiva, no âmbito da preparação da Seleção Nacional Júnior e Sub23 de velocidade.

Foi ainda integrado nos trabalhos das Seleções Nacionais Júnior e Sub23, através da prestação de serviços, Leonel Correia, Ex-Atleta da modalidade.

No âmbito do Projeto Londres 2012, a Federação Portuguesa de Canoagem contou ainda com os serviços de José Sousa e Hélio Lucas treinadores de Emanuel Silva e de Fernando Pimenta respetivamente.

No seio das Seleções Nacionais de Velocidade, mas também com diversas intervenções nas outras disciplinas, foi realizado um protocolo com a Federação Portuguesa de Triatlo, para benefício dos serviços médicos do Dr. João Paulo Almeida.

Luis Alves continuou a desempenhar serviços no departamento de fisioterapia da FPC, com trabalho realizado com as Seleções Nacionais de Velocidade, mas também com serviços pontuais nas outras disciplinas como o Slalom e a Maratona.

Alice Pessanha esteve como responsável pela manutenção e limpeza da Residência Universitária de Montemor-o-Velho.

Maratona

Rui Câncio continuou o seu trabalho à frente da equipa Nacional de Maratona, como prestador de serviços a esta Federação.

Slalom

Manuel Frieira manteve-se à frente dos trabalhos da Seleção Nacional de Slalom, ficando responsável não só pela planificação da época desportiva de alto rendimento, como também no acompanhamento às deslocações

Internacionais e preparação dos atletas. Estas funções foram mais uma vez assumidas na qualidade de prestador de serviços à FPC.

Kayak Polo

No Kayak Polo e após reestruturação do trabalho das Seleções Nacionais desta disciplina, a FPC contou com a colaboração de João Ribeiro e Paulo Planche. Ambos foram responsáveis pela preparação da Seleção Sénior e da Seleção Sub21 para o Mundial da especialidade.

2.2.3– Outras atividades

No campo da formação de Recursos Humanos, foram várias as prestações de serviços realizadas, nomeadamente no âmbito das formações decorrentes do Plano Nacional de Formação de Treinadores.

2.3. GESTÃO

2.3.1 – Administração

A gestão da Federação, manteve-se dentro dos mesmos parâmetros dos anos anteriores deste ciclo Olímpico. Marcos Oliveira foi o responsável pelos serviços administrativos, realizando a ponte entre a Direcção da Federação Portuguesa de Canoagem, a operacionalização de todos os processos inerentes ao desenvolvimento da prática desportiva e outras atividades da Federação.

2.3.2 – Secretaria

Neste campo mantiveram-se as ações desenvolvidas pela secretaria da FPCanoagem, com Ângela Alves como responsável por todos os processos de inscrição e correspondência desta Federação.

2.3.3 - Instalações Desportivas

Centro de Nacional de Canoagem e Residência Universitária

Em 2012, mais uma vez, o departamento técnico da Federação elegeu Montemor-o-Velho como principal centro de preparação das suas Seleções Nacionais de velocidade e também de Kayak Polo. Foram utilizadas na sua plenitude os dois imóveis cedidos pela Autarquia de Montemor-o-Velho e ainda outros locais para alojamento de todos aqueles que integraram os trabalhos das Seleções Nacionais.

Com a realização do Campeonato da Europa de Júniores e Sub23, estes dois imóveis foram ainda uma mais-valia para a organização desta prova, sendo possível a sua utilização antes e durante o evento.

A residência Universitária, em funcionamento já desde o final de 2011, alojou os 15 atletas integrados até ao final do Campeonato da Europa, suportando ainda, durante os trabalhos de estágio das diferentes seleções nacionais, alguns dos atletas presentes.

No total, o Centro Nacional de Canoagem e o CAR de Montemor-o-Velho proporcionou, dentro do seio das Seleções Nacionais, mais de cinco mil dormidas e perto de dez mil refeições ao longo de toda a época desportiva 2012.

Ryszard Hoppe, Rui Fernandes, Tiago Lourenço e Leonel Correia foram os técnicos responsáveis por todas as atividades geradas neste período.

Centro Alto Rendimento de Montemor-o-Velho (CAR)

À semelhança do último ano, o modelo de gestão deste espaço mantém-se incógnito, não tendo havido qualquer evolução no processo ao longo de todo o ano.

Com a organização do Campeonato da Europa de Velocidade de Júniores e Sub23 o ano de 2012 foi, para esta Federação, sinónimo de liderança quase total da gestão do CAR, e com investimentos elevadíssimos na manutenção, melhoramento das estruturas e bens existentes.

De forma a assegurar as condições mínimas obrigatórias para receber um evento Internacional com mais de 1000 atletas e outros membros dos



mais de 30 países presentes no mês de Julho neste Centro, a Federação portuguesa de Canoagem viu-se obrigada a assumir a responsabilidade por diversas problemáticas existentes, a saber:

- Obras de requalificação da torre de chegada

A estrutura existente, que se demonstra ser completamente desajustada às necessidades, sofreu obras de melhoramento nomeadamente com a pintura interior de todo o rés-do-chão, colocação de piso e reestruturação de toda a frente do 2º piso.

- Balizagem (sistema Albano)

A balizagem do CAR encontrava-se, no início do ano, em muito mau estado tendo a FPC, a seu cargo, adjudicado um serviço de melhoramento e recolocação de toda a balizagem. Este serviço acabou por não se verificar na totalidade uma vez que os cabos longitudinais encontravam-se indevidamente marcados. Foram ainda neste campo adquiridos pela FPC novos cabos, boias e outros materiais para melhorar a balizagem da pista, o que no entanto se revelou insuficiente.

- Comunicações e cronometragem

Foi realizado um investimento avultado, conforme mapa abaixo, para implementar de um sistema interno de comunicações telefónica de rede, inexistente no CAR até então.

Foram também contratados pela FPC, dois técnicos e cedido o sistema de cronometragem e photo-finish da Federação Espanhola de Canoagem, uma vez que o sistema do CAR, foi apenas instalado já durante os dias que antecederam o início do Campeonato da Europa, não dando por isso garantias atempadas do seu correto funcionamento.

- Sistemas de Largada

Foi assegurado pela FPC, o custear dos serviços externos da empresa que instalou os sistemas de partida do CAR, para assegurar a correta instalação e funcionamento dos mesmos ao longo de todo o Campeonato da Europa.

Balizagem	4.871,43 €
Torre de Chegada	6.131,63 €
Estrutura de pódio	5.543,19 €



Implementação da rede de comunicações e Rede	5.053,46 €
Sistemas de Largada	3.900,00 €
TOTAL	25.499,71 €

Universidade de Coimbra

Em 2012 manteve-se a parceira com esta instituição, com o intuito da realização de testes de avaliação dos atletas de alto rendimento desta federação, nomeadamente dos atletas de Velocidade, Séniores e Júniores. No âmbito desta parceria com a Universidade de Coimbra foi protocolado ainda em 2012 a aquisição de um conjunto de equipamentos a ceder àquela instituição, pelos serviços prestados nos últimos dois anos deste ciclo Olímpico e próxima época desportivas.

Os testes realizados pelos serviços da universidade foram ainda complementados com a prestação de serviços de uma empresa externa.

Centro Náutico Engenheiro Edgar Cardoso

Englobado também como instalação Desportiva por objetivo da direção da FPC em criar um centro de Estágio dentro destas instalações, não poderíamos deixar de contemplar neste documento uma das maiores conquistas dos últimos anos por parte da nossa modalidade.

Após 32 anos limitados a um pequeno espaço na Casa do Desporto, arrendado pelo Instituto de Desporto de Portugal, o ano de 2012 foi marcado pela transferência dos serviços administrativos e logísticos da FPC para o Centro Náutico Engenheiro Edgar Cardoso.

Este local, que foi no passado laboratório de apoio à construção da Ponte de S. João, e que se encontrava encerrado à mais de 15 anos, foi cedido pelo Município de Vila Nova de Gaia pelo período de 5 anos, sem qualquer valor de renda mensal.

Este espaço, além de se integrar perfeitamente na nossa modalidade, pois encontra-se a escassos metros do Rio Douro, potenciando assim a prática da modalidade, conta ainda com um edifício com uma área habitável

indiscritível, incluindo salas, casas de banho, quartos, cozinha e ainda com uma área exterior de dez mil metros quadrados.

Numa primeira fase, entre Março e Agosto de 2012, o objetivo principal foi a passagem de todos os serviços administrativos e logísticos para estas instalações, o que envolveu a criação de um sistema de segurança, limpeza e requalificação de alguns espaços. Numa segunda fase, procedeu-se à decoração do espaço, com a criação de alguns painéis de promoção dos feitos da modalidade desde a sua criação e também à criação do centro de estágio, apto para receber grupos de atletas das diferentes Seleções Nacionais de Canoagem.

Foram mobiliados os três quartos já existentes, apetrechada a cozinha e criados outros espaços para utilização dos intervenientes nos estágios.

Numa terceira e última fase, prevista apenas para a época desportiva 2013, será intenção da FPC munir este centro com um ginásio, balneários e hangar para embarcações.

No âmbito da presença da Canoagem neste local, foram ainda realizadas durante 2012 algumas reuniões com a Autarquia de Vila Nova de Gaia e Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos com o intuito de ser incluído no projeto previsto para a frente ribeira deste local, uma plataforma de acesso ao rio, até agora inexistente. Esta obra está prevista para o primeiro semestre de 2013.

3. DESENVOLVIMENTO DIDÁTICO

3.1. FORMAÇÃO DE QUADROS

Em 2012 foi finalmente possível a realização de dois cursos de treinadores de acordo com as novas regras impostas pelo Plano Nacional Formação Treinadores. Foi um ano intenso onde várias tarefas foram levadas a cabo para se iniciar a promoção destes cursos e finalizar a formação complementar para os treinadores já em atividade.

Apesar de termos promovido outras ações e formações, a formação de treinadores foi, sem qualquer dúvida, novamente o cerne deste departamento.

Embora ainda apenas existindo referenciais provisórios foi opção desta Federação avançar com a administração dos cursos tendo em conta a imensa

procura que havia de treinadores que, embora em atividade, nunca tinham procurado formação.

Devido às necessidades de formação de novos treinadores, ficaram ainda previstos para 2013 um curso na Madeira e um curso nos Açores que, por falta de verbas, não puderam ser realizados ainda em 2012.

Futuramente, caso o contrato programa para a formação Recursos Humanos se mantenha dentro dos valores financiados pela Tutela nos últimos anos, a realização de cursos de treinadores de Grau II limitará a realização de outros cursos ou ações.

A Federação Portuguesa de Canoagem, com grande esforço, optou por não aumentar o valor da taxa de inscrição nos vários cursos promovidos, muito embora a carga horária dos mesmo tenha sido aumentada.

3.2 PROJETOS OLIMPICOS

3.2.1 Projeto Londres 2012

Em ano de Jogos Olímpicos e com 5 quotas conquistadas em 2011, a Canoagem Nacional iniciou a época de 2012 com um total de 10 atletas no Projeto Olímpico Londres 2012, sendo que metade se encontrava no nível I e outra metade no nível II.

O último momento de apuramento olímpico, realizado em Maio na Polónia, definiu o total de embarcações que iriam competir em Londres 2012. Após esta competição, onde Portugal conquistou a quota no K2 Masculino, ficaram integrados no Projeto Olímpico um total de 6 atletas, onde se manteriam até ao final de Agosto.

Destaca-se o abandono do atleta Helder Silva, em C1 200 metros, que embora tenha demonstrada francas possibilidades de apuramento, não conseguiu integrar, por razões pessoais, o plano de preparação da Seleção Nacional Sénior, e consequentemente garantir a sua presença na prova de apuramento, realizada em Maio.

Já em Londres, a comitiva Nacional de Canoagem garantiu a presença em quatro Finais A de cinco possíveis, alcançando um oitavo Lugar em K1 200 metros, com Teresa Portela, dois sextos com o K2 500 metros de Joana

Vasconcelos e Beatriz Gomes e com o K4 500 metros de Helena Rodrigues, Teresa Portela, Joana Vasconcelos e Beatriz Gomes.

Como se este feito já não bastasse para a brilhante prestação da comitiva Nacional, a dupla Emanuel Silva e Fernando Pimenta, em K2 1000 metros conquistaria aquela que é já a 23.ª medalha Olímpica de Portugal, ficando a 53 milésimos do título olímpico.

Totalizando a prestação da Canoagem Portuguesa, foram alcançados diplomas Olímpicos por todos os atletas presentes, uma medalha de Prata e um total de 14 pontos, metade daqueles conquistados por toda a comitiva Portuguesa (mais de 70 elementos) em Londres 2012.

Após esta prestação, todos os 6 atletas presentes nos Jogos Olímpicos mantiveram a sua integração no projeto Olímpico até ao final do ano de 2012. A dupla vice Campeã Olímpica no nível 1 e o quarteto feminino no nível 2.

De referir que entre o mês de Agosto e Dezembro de 2012, o Projeto Olímpico apenas incluiu o valor das bolsas dos atletas e respetivos treinadores.

3.2.1 Projeto Esperanças Olímpicas 2016

Embora o Comité Olímpico tenha dado a conhecer os critérios para integração no Projeto ainda no ano de 2012, esta integração será efetivada apenas no início de 2013.

A Federação Portuguesa de Canoagem prevê integrar cerca de 14 atletas neste projeto, de acordo com os resultados obtidos no ano de 2012, a saber:

1 - João Ribeiro - 6º Lugar no Campeonato da Europa de Sub23 em k1 200 metros; 17º no Campeonato da Europa Sénior em k1 200 metros. Esta integração será após o mês de Maio, altura em que o atleta abandonou o Projeto Olímpico, depois de não obter a qualificação para Londres 2012.

2 - Inês Esteves - 7º Lugar no Campeonato da Europa de Sub23 em k1 200 metros.

3 - Marta Pinto - 5º Lugar no Campeonato da Europa de Júniores em K2 500 metros.

4 - Francisca Iaia – Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Júniores em k1 200 metros; 5º Lugar no Campeonato da Europa de Júniores em K2 500m.



5 - Diogo Quintas – Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Júniores em k2 200 metros.

6 - Diogo Lopes - Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Júniores em k2 200 metros.

7 - Tiago Tavares – Medalha de Bronze no Campeonato da Europa de Júniores em C1 200 metros em 2011.

Atleta com diversos resultados Internacionais significativos. Presença na final B do Campeonato da Europa em distância Olímpica, no primeiro ano de Sub23.

O atleta esteve integrado durante o ano letivo de 2012 na residência Universitária do CAR de Montemor-o-Velho.

8 - Christina Pedroso - Participação nos jogos Olímpicos da Juventude em Singapura 2010.

9 - João Silva - Participação nos jogos Olímpicos da Juventude em Singapura 2010.

10 – Sara Gama - Finalista em distância Olímpica no Europeu de Sub23 em K4 nos anos de 2011 e 2012.

Currículo com diversos resultados Internacionais significativos.

11- Ana Cardoso - Finalista em distância Olímpica no Europeu de Sub23 em K4 nos anos de 2011 e 2012.

Currículo com diversos resultados Internacionais significativos

12 – Fátima Cabrita - Finalista em distância Olímpica no Europeu de Sub23 em K4 nos anos de 2011 e 2012.

Currículo com diversos resultados Internacionais significativos

13 e 14 - Bruno Cruz | Nuno Silva – Finalistas no Campeonato do Mundo e da Europa em distâncias Olímpicas em C2 Júnior no ano de 2011.

Estes atletas, no seu primeiro ano de Sub23, foram sextos na semifinal da prova Olímpica de C2 1000m no Campeonato da Europa em 2012.

Ambos os atletas estiveram integrados durante o ano letivo de 2012 na residência Universitária do CAR de Montemor-o-Velho.

4 – ACTIVIDADES DE RENDIMENTO

4.1 – Participação das Seleções Nacionais

4.1.1 Estágios e Provas Internacionais

A cada ano que passa, explanamos neste documento as grandes conquistas realizadas, porém o ano de 2012 será um ano especial, com a canoagem Portuguesa, a alcançar mais um grande objetivo a que nos propusemos no já longínquo ano de 2005. Obtenção da uma medalha nos jogos Olímpicos, e 2012 foi o ano em que confirmamos este feito.

Foi sem dúvida a afirmação da Canoagem como líder de todo o panorama desportivo Nacional, confirmando assim aquilo que alguns não acreditavam ser possível.

Mas não só desta medalha viveu a canoagem portuguesa em 2012, a presença em outras três finais Olímpicas pelo sector feminino, foi também o confirmar da aposta desta modalidade no desporto feminino.

Ainda na disciplina de Velocidade, de destacar os resultados atingidos pela Seleção Nacional Júnior e Sub23, não só na prestigiada Regata Internacional de Piestany, com 15 medalhas alcançadas, mas também pelos resultados de mérito obtidos no Europeu da especialidade, realizado em Portugal, com duas medalhas de bronze alcançadas na distância de 200 metros.

Em 2012 e devido ao rigoroso e longo trabalho realizado com as Seleções Sénior, Sub23 e Júnior, não foi possível realizar toda a atividade prevista, nomeadamente no escalão de Cadetes, que não tiveram neste ano a sua participação Internacional que tinha vindo a ser habitual nos últimos anos.

Muito embora a estrutura técnica tenha sido reforçada em determinados períodos a mesma revelou-se insuficiente para completar o trabalho com a Seleção Nacional Cadete, que já no fim do ano de 2012, voltou aos trabalhos de preparação para a época 2013.

No Slalom, os trabalhos da Seleção Nacional focaram-se a cem por cento no apuramento Olímpico para Londres 2012, com três atletas a dedicarem-se em completo a este objetivo, através da realização de estágios internacionais, no local onde se iria disputar o Campeonato da Europa e respetivo apuramento Olímpico. Porém, e apesar de todo o investimento realizado, nenhum dos atletas conseguiu atingir esse apuramento, ficando novamente perto desse objetivo, à semelhança de Pequim 2008.

Após a falha no apuramento Olímpico, os trabalhos da Seleção Nacional de Slalom foram anulados, uma vez que os mesmos previam a presença e resultados em Londres 2012.

Temos conhecimento da necessidade desta disciplina Olímpica ter maior acompanhamento, a tempo inteiro, por parte de um Selecionador Nacional, criando mais e melhor rigor de treinos dos nossos atletas e também formar novos valores dentro da disciplina, porém, por motivos financeiros até ao final do Ciclo de Londres 2012 tal não foi possível. Esperamos que 2013 seja o início de um novo capítulo no trabalho das Seleções Nacionais de Slalom.

No Kayak Polo, e no primeiro ano de alterações significativas na estrutura organizativa e técnica das Seleções Nacionais Sénior e Sub21, Portugal esteve presente apenas no Campeonato do Mundo, com o objetivo específico de atingir um resultado de mérito, entre as melhores equipas do Mundo nesta especialidade.

Tanto a Equipa Sénior como a Sub21, mostraram ainda grandes oscilações de performance ao longo de todo o torneio, não tendo ido além do 23º e 16 Lugares, respetivamente.

O trabalho com estas Seleções Nacionais é ainda muito recente e esperamos poder já em 2013 identificar melhorias significativas no progresso de ambas.

4.1.1.1 Regatas em Linha

Competições internacionais com representação das Seleções Nacionais

- Apuramento Olímpico Continental (europa) – Poznan, Polónia



- I Taça do Mundo – Poznan, Polónia
- Campeonato do Mundo Paracanoagem
- Regata Internacional de Piestany – Piestany, República Checa
- Campeonato da Europa de Sénior – Zagreb, Croácia
- Campeonato da Europa de Júniores e Sub23 – Montemor-o-Velho, Portugal
- Jogos Olímpicos Londres 2012 – Londres, Reino Unido

4.1.1.2 Maratona

Competições internacionais com representação da Seleção Nacional

- Taça do Mundo – Copenhaga, Dinamarca
- Maratona Internacional de Crestuma – Crestuma, Portugal
- Campeonato do Mundo – Roma, Itália

4.1.1.3 Slalom

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Campeonato da Europa de Séniores e apuramento Olímpico – Augsburg, Alemanha.

4.1.1.4 Kayak Polo

Competições internacionais com representação das equipas Nacionais

- Campeonato do Mundo- Poznan, Polónia

4.1.2 Medalhas

4.1.1.1 Velocidade

Beatriz Gomes

K4 Sénior 500m - Medalha de Bronze - Taça do Mundo I

K2 Sénior 200m - Medalha de Bronze - Campeonato da Europa



Carlos Marques

K2 Júnior 200m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany

Diogo Lopes

K1 Júnior 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

K2 Júnior 200m - Medalha de Bronze - Campeonato da Europa

Diogo Quintas

K1 Júnior 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

K2 Júnior 200m - Medalha de Bronze - Campeonato da Europa

Emanuel Silva

K2 Sénior 1000m - Medalha de Prata - Jogos Olímpicos Londres 2012

K2 Sénior 1000m - Medalha de Bronze Taça do Mundo I

Fernando Pimenta

K2 Sénior 1000m - Medalha de Prata - Jogos Olímpicos Londres 2012

K2 Sénior 1000m - Medalha de Bronze Taça do Mundo I

Francisca Laia

K1 Júnior 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

K2 Júnior 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

K1 Júnior 200m - Medalha de Bronze Campeonato da Europa

Helena Rodrigues

K4 Sénior 500m - Medalha de Bronze Taça do Mundo I

Inês Esteves

K1 Sub23 500m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

K1 Sub23 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

Joana Vasconcelos

K4 Sénior 500m - Medalha de Bronze - Taça do Mundo I

K2 Sénior 200m - Medalha de Bronze - Campeonato da Europa

José Sousa

C2 Sub23 500m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany



C1 Sub23 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany
C1 Sub23 200m - Medalha de Prata - Regata Internacional de Piestany
C1 Sub23 1000m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany

Marta Pinto

K2 Júnior 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany

Nuno Quintela

C2 Júnior 500m - Medalha de Prata - Regata Internacional de Piestany
C2 Júnior 1000m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany
C2 Júnior 200m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany

Samuel Amorim

C2 Júnior 500m - Medalha de Prata - Regata Internacional de Piestany
C2 Júnior 1000m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany
C1 Júnior 200m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany
C2 Júnior 200m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany

Teresa portela

K4 Sénior 500m - Medalha de Bronze - Taça do Mundo I
K1 Sénior 200m - Medalha de Bronze - Campeonato da Europa

Tiago Tavares

C2 Sub23 500m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany
C1 Sub23 200m - Medalha de Ouro - Regata Internacional de Piestany
C1 Sub23 200m - Medalha de Bronze - Regata Internacional de Piestany

4.1.1.2 Maratona

Alfredo Faria

K1 Sub23 - Medalha de Bronze - Campeonato Mundo

Fernando Pimenta

K1 Sub23 - Medalha de Prata - Campeonato Mundo
K1 Sénior - Medalha de Bronze - Campeonato Mundo
K1 Sénior - Medalha de Prata - Campeonato Mundo

Nuno Barros

C1 Sénior - Medalha de Ouro - Taça Mundo

Nuno Quintela

C2 Júnior - Medalha de Prata - Campeonato Mundo

Samuel Amorim

C1 Júnior - Medalha de Prata - Campeonato Mundo

C2 Júnior - Medalha de Prata - Campeonato Mundo

4.1.3 – Principais Resultados das Equipas Nacionais**4.1.3.1 – Velocidade**

Atleta	Escalão	Cat	Competição	Resultado	Dist(m)	Partic.	Países	Data Resultado
Joana Sousa	Sénior	K1	Qualificação Olímpica	4º SF	500m	15	15	16-05-2012
David Fernandes	Sénior	K2	Qualificação Olímpica	6º SF	200m	15	15	16-05-2012
Filipe Duarte	Sénior	K2	Qualificação Olímpica	6º SF	200m	15	15	16-05-2012
Emanuel Silva	Sénior	K2	Qualificação Olímpica	1º Lugar	200m	18	18	17-05-2012
Fernando Pimenta	Sénior	K2	Qualificação Olímpica	1º Lugar	200m	18	18	17-05-2012
João Ribeiro	Sénior	K1	Qualificação Olímpica	7º Lugar	200m	23	23	17-05-2012
Joana Sousa	Sénior	K1	Qualificação Olímpica	7º SF	200m	16	16	17-05-2012
Norberto Mourao	Adaptada	K1-TA	Campeonato do Mundo Paracanoagem	DNF	200m	14	14	17-05-2012
Teresa portela	Sénior	K1	Taça do Mundo I	8º Lugar	500m	52	37	19-05-2012
Joana Sousa	Sénior	K1	Taça do Mundo I	8º SF	500m	52	37	17-05-2012
HELENA RODRIGUES	Sénior	K4	Taça do Mundo I	3º Lugar	500m	11	10	19-05-2012
Teresa portela	Sénior	K4	Taça do Mundo I	3º Lugar	500m	11	10	19-05-2012
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	Taça do Mundo I	3º Lugar	500m	11	10	19-05-2012
Beatriz Gomes	Sénior	K4	Taça do Mundo I	3º Lugar	500m	11	10	19-05-2012
Joana Vasconcelos	Sénior	K2	Taça do Mundo I	10º Lugar	500m	26	22	20-05-2012
Beatriz Gomes	Sénior	K2	Taça do Mundo I	10º Lugar	500m	26	22	20-05-2012
Fernando Pimenta	Sénior	K2	Taça do Mundo I	3º Lugar	1000m	33	29	19-05-2012
Emanuel Silva	Sénior	K2	Taça do Mundo I	3º Lugar	1000m	33	29	19-05-2012
Filipe Duarte	Sénior	K2	Taça do Mundo I	7º SF	200m	36	26	19-05-2012



David Fernandes	Sénior	K2	Taça do Mundo I	7º SF	200m	36	26	19-05-2012
Joao Ribeiro	Sénior	K1	Taça do Mundo I	27º	200m	54	41	20-05-2012
Helena Rodrigues	Sénior	K1	Taça do Mundo I	25º	200m	50	38	20-05-2012
Teresa portela	Sénior	K1	Taça do Mundo I	9º Lugar	200m	50	38	20-05-2012
Emanuel Silva	Sénior	K1	Taça do Mundo I	4º Lugar	5000m	41	28	20-05-2012
Fernando Pimenta	Sénior	K1	Taça do Mundo I	Desqualificado	5000m	41	28	20-05-2012
Diogo Lopes	Júnior	K1	Regata Inter. de piestany	5º Lugar	500m	28	13	25-05-2012
Inês Esteves	Sub23	K1	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	500m	8	8	25-05-2012
Diogo Quintas	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	8º Lugar	500m	30	14	25-05-2012
Carlos Marques	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	8º Lugar	500m	30	14	25-05-2012
Helder Moreira	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	6º Lugar	500m	30	14	25-05-2012
Fábio Azevedo	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	6º Lugar	500m	30	14	25-05-2012
Samuel Amorim	Júnior	C2	Regata Inter. de piestany	2º Lugar	500m	10	10	25-05-2012
Nuno Quintela	Júnior	C2	Regata Inter. de piestany	2º Lugar	500m	10	10	25-05-2012
Francisca laia	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	4º Lugar	500m	12	8	25-05-2012
Marta Pinto	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	4º Lugar	500m	12	8	25-05-2012
José Sousa	Sub23	C2	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	500m	5	4	25-05-2012
Tiago Tavares	Sub23	C2	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	500m	5	4	25-05-2012
Francisco Magalhães	Júnior	K1	Regata Inter. de piestany	6º Lugar	1000m	24	14	26-05-2012
Fábio Azevedo	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	7º Lugar	1000m	13	8	26-05-2012
Helder Moreira	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	7º Lugar	1000m	13	8	26-05-2012
Samuel Amorim	Júnior	C1	Regata Inter. de piestany	Desqualificado	1000m	20	10	26-05-2012
Jose Sousa	Sub23	C1	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	1000m	7	5	26-05-2012
Samuel Amorim	Júnior	C2	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	1000m	8	7	26-05-2012
Nuno Quintela	Júnior	C2	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	1000m	8	7	26-05-2012
Diogo Lopes	Júnior	K1	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	26	14	27-05-2012
Francisca laia	Júnior	K1	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	25	13	27-05-2012
Marta Pinto	Júnior	K1	Regata Inter. de piestany	5º Lugar	200m	25	13	27-05-2012
Helder Moreira	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	4º Lugar	200m	10	9	27-05-2012
Fábio Azevedo	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	4º Lugar	200m	10	9	27-05-2012
Diogo Quintas	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	200m	10	9	27-05-2012
Carlos Marques	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	200m	10	9	27-05-2012
Francisca laia	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	11	8	27-05-2012
Marta Pinto	Júnior	K2	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	11	8	27-05-2012



Samuel Amorim	Júnior	C1	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	200m	16	9	27-05-2012
Jose Sousa	Sub23	C1	Regata Inter. de piestany	2º Lugar	200m	10	5	27-05-2012
Tiago Tavares	Sub23	C1	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	200m	10	5	27-05-2012
Inês Esteves	Sub23	K1	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	8	7	27-05-2012
Samuel Amorim	Júnior	C2	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	200m	7	6	27-05-2012
Nuno Quintela	Júnior	C2	Regata Inter. de piestany	3º Lugar	200m	7	6	27-05-2012
Jose Sousa	Sub23	C1	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	5	4	27-05-2012
Tiago Tavares	Sub23	C1	Regata Inter. de piestany	1º Lugar	200m	5	4	27-05-2012
Joana Sousa	Sénior	K1	Campeonato da Europa	8º Eliminatória	500m	23	23	22-06-2012
Helena Rodrigues	Sénior	K4	Campeonato da Europa	5º Lugar	500m	10	10	23-06-2012
Teresa Portela	Sénior	K4	Campeonato da Europa	5º Lugar	500m	10	10	23-06-2012
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	Campeonato da Europa	5º Lugar	500m	10	10	23-06-2012
Beatriz Gomes	Sénior	K4	Campeonato da Europa	5º Lugar	500m	10	10	23-06-2012
Filipe Duarte	Sénior	K2	Campeonato da Europa	14º Lugar	500m	22	22	24-06-2012
David Fernandes	Sénior	K2	Campeonato da Europa	14º Lugar	500m	22	22	24-06-2012
João Ribeiro	Sénior	K1	Campeonato da Europa	6º Lugar	500m	20	20	24-06-2012
Filipe Duarte	Sénior	K2	Campeonato da Europa	15º Lugar	200m	24	24	24-06-2012
David Fernandes	Sénior	K2	Campeonato da Europa	15º Lugar	200m	24	24	24-06-2012
Maria Santos	Sénior	C1	Campeonato da Europa	8º Lugar	200m	9	9	24-06-2012
Teresa portela	Sénior	K1	Campeonato da Europa	3º Lugar	200m	22	22	24-06-2012
Beatriz Gomes	Sénior	K2	Campeonato da Europa	3º Lugar	200m	15	15	24-06-2012
Joana Vasconcelos	Sénior	K2	Campeonato da Europa	3º Lugar	200m	15	15	24-06-2012
David Fernandes	Sénior	K1	Campeonato da Europa	Desistiu	5000m	16	16	24-06-2012
Joao Ribeiro	Sénior	K1	Campeonato da Europa	17º Lugar	200m	24	24	24-06-2012
Francisco Magalhães	Júnior	K1	Campeonato da Europa	14º Lugar	1000m	23	23	14-07-2012
Samuel Amorim	Júnior	C1	Campeonato da Europa	8º Lugar	1000m	16	16	14-07-2012
Jose Sousa	Sub23	C1	Campeonato da Europa	5º SF	1000m	17	17	14-07-2012
Hélder Moreira	Júnior	K2	Campeonato da Europa	11º Lugar	1000m	21	21	14-07-2012
Fábio Azevedo	Júnior	K2	Campeonato da Europa	11º Lugar	1000m	21	21	14-07-2012
Nuno Quintela	Júnior	C2	Campeonato da Europa	9º Lugar	1000m	17	17	14-07-2012
Bruno Afonso	Júnior	C2	Campeonato da Europa	9º Lugar	1000m	17	17	14-07-2012
Bruno Cruz	Sub23	C2	Campeonato da Europa	6º SF	1000m	14	14	14-07-2012
Nuno Silva	Sub23	C2	Campeonato da Europa	6º SF	1000m	14	14	14-07-2012
Carolina Marques	Júnior	K2	Campeonato da Europa	15º Lugar	1000m	20	20	14-07-2012



Ana Nogueira	Júnior	K2	Campeonato da Europa	15º Lugar	1000m	20	20	14-07-2012
Cristiana Pona	Sub23	K2	Campeonato da Europa	6º SF	1000m	12	12	14-07-2012
Cristina Pedrosa	Sub23	K2	Campeonato da Europa	6º SF	1000m	12	12	14-07-2012
Rodolfo neves	Sub23	K2	Campeonato da Europa	12º Lugar	1000m	21	21	14-07-2012
Gonçalo Neves	Sub23	K2	Campeonato da Europa	12º Lugar	1000m	21	21	14-07-2012
Miguel Rodrigues	Júnior	K4	Campeonato da Europa	7ºSF	1000m	20	20	14-07-2012
Antonio Trigo	Júnior	K4	Campeonato da Europa	7ºSF	1000m	20	20	14-07-2012
Hugo Rocha	Júnior	K4	Campeonato da Europa	7ºSF	1000m	20	20	14-07-2012
Artur Pereira	Júnior	K4	Campeonato da Europa	7ºSF	1000m	20	20	14-07-2012
Carlos Marques	Júnior	K1	Campeonato da Europa	15º Lugar	500m	29	29	15-07-2012
Bruno Afonso	Júnior	C1	Campeonato da Europa	17º Lugar	500m	21	21	15-07-2012
Liliana Resende	Júnior	K4	Campeonato da Europa	4º SF	500m	13	13	15-07-2012
Ana Fradique	Júnior	K4	Campeonato da Europa	4º SF	500m	13	13	15-07-2012
Valeria Kornienko	Júnior	K4	Campeonato da Europa	4º SF	500m	13	13	15-07-2012
Ana Pimenta	Júnior	K4	Campeonato da Europa	4º SF	500m	13	13	15-07-2012
Joao Ribeiro	Sub23	K1	Campeonato da Europa	4º Lugar	500m	28	28	15-07-2012
Fátima Cabrita	Sub23	K4	Campeonato da Europa	9º Lugar	500m	12	12	15-07-2012
Inês Esteves	Sub23	K4	Campeonato da Europa	9º Lugar	500m	12	12	15-07-2012
Sara Gama	Sub23	K4	Campeonato da Europa	9º Lugar	500m	12	12	15-07-2012
Ana Cardoso	Sub23	K4	Campeonato da Europa	9º Lugar	500m	12	12	15-07-2012
Helder Moreira	Júnior	K2	Campeonato da Europa	10º Lugar	500m	24	24	15-07-2012
Fábio Azevedo	Júnior	K2	Campeonato da Europa	10º Lugar	500m	24	24	15-07-2012
Samuel Amorim	Júnior	C2	Campeonato da Europa	7º Lugar	500m	17	17	15-07-2012
Nuno Quintela	Júnior	C2	Campeonato da Europa	7º Lugar	500m	17	17	15-07-2012
Francisca laia	Júnior	K2	Campeonato da Europa	5º Lugar	500m	18	18	15-07-2012
Marta Pinto	Júnior	K2	Campeonato da Europa	5º Lugar	500m	18	18	15-07-2012
Rafael Moreira	Sub23	K2	Campeonato da Europa	14º Lugar	500m	23	23	15-07-2012
Jorge Castro	Sub23	K2	Campeonato da Europa	14º Lugar	500m	23	23	15-07-2012
José Sousa	Sub23	C2	Campeonato da Europa	9º Lugar	500m	14	14	15-07-2012
Tiago tavares	Sub23	C2	Campeonato da Europa	9º Lugar	500m	14	14	15-07-2012
Christina Pedroso	Sub23	K2	Campeonato da Europa	8º Elim	500m	16	16	15-07-2012
Cristiana Pona	Sub23	K2	Campeonato da Europa	8º Elim	500m	16	16	15-07-2012
Rui Lacerda	Sub23	C4	Campeonato da Europa	8º Lugar	1000m	8	8	14-07-2012



João Morais	Sub23	C4	Campeonato da Europa	8º Lugar	1000m	8	8	14-07-2012
Fábio Lopes	Sub23	C4	Campeonato da Europa	8º Lugar	1000m	8	8	14-07-2012
Mario Vieira	Sub23	C4	Campeonato da Europa	8º Lugar	1000m	8	8	14-07-2012
Diogo Lopes	Júnior	K1	Campeonato da Europa	5º Lugar	200m	26	26	15-07-2012
Samuel Amorim	Júnior	C1	Campeonato da Europa	12º Lugar	200m	20	20	15-07-2012
Francisca Laia	Júnior	K1	Campeonato da Europa	3º Lugar	200m	21	21	15-07-2012
Joao Ribeiro	Sub23	K1	Campeonato da Europa	6º Lugar	200m	28	28	15-07-2012
Tiago tavares	Sub23	C1	Campeonato da Europa	15º Lugar	200m	19	19	15-07-2012
Inês Esteves	Sub23	K1	Campeonato da Europa	7º Lugar	200m	24	24	15-07-2012
Diogo Quintas	Júnior	K2	Campeonato da Europa	3º Lugar	200m	24	24	15-07-2012
Diogo Lopes	Júnior	K2	Campeonato da Europa	3º Lugar	200m	24	24	15-07-2012
Rafael Moreira	Sub23	K2	Campeonato da Europa	16º Lugar	200m	23	23	15-07-2012
Jorge Castro	Sub23	K2	Campeonato da Europa	16º Lugar	200m	23	23	15-07-2012
Emanuel Silva	Sénior	K2	Jogos Olímpicos Londres 2012	2º Lugar	1000m	12	12	08-08-2012
Fernando Pimenta	Sénior	K2	Jogos Olímpicos Londres 2012	2º Lugar	1000m	12	12	08-08-2012
Helena Rodrigues	Sénior	K4	Jogos Olímpicos Londres 2012	6º Lugar	500m	11	11	08-08-2012
Teresa portela	Sénior	K4	Jogos Olímpicos Londres 2012	6º Lugar	500m	11	11	08-08-2012
Joana Vasconcelos	Sénior	K4	Jogos Olímpicos Londres 2012	6º Lugar	500m	11	11	08-08-2012
Beatriz Gomes	Sénior	K4	Jogos Olímpicos Londres 2012	6º Lugar	500m	11	11	08-08-2012
Beatriz Gomes	Sénior	K2	Jogos Olímpicos Londres 2012	6º Lugar	500m	17	17	09-08-2012
Joana Vasconcelos	Sénior	K2	Jogos Olímpicos Londres 2012	6º Lugar	500m	17	17	09-08-2012
Teresa Portela	Sénior	K1	Jogos Olímpicos Londres 2012	12º Lugar	500m	25	25	09-08-2012
Teresa Portela	Sénior	K1	Jogos Olímpicos Londres 2012	8º Lugar	200m	29	29	11-08-2012

4.1.3.2 – Maratona

Nuno Barros	Sénior	C1	Taça Mundo - Dinamarca	1º Lugar	14	8	23-06-2012
Alfredo Faria	Sénior	K1	Taça Mundo - Dinamarca	15º Lugar	34	14	23-06-2012
Fernando Pimenta	Sénior	K1	Campeonato Mundo maratona	3º Lugar	42	26	22-09-2012
Jose Ramalho	Sénior	K1	Campeonato Mundo maratona	2º Lugar	42	26	22-09-2012
Helder Moreira	Júnior	K1	Campeonato Mundo maratona	9º Lugar	36	22	21-09-2012
Ana Pimenta	Júnior	K1	Campeonato Mundo maratona	7º Lugar	24	15	21-09-2012
Samuel Amorim	Júnior	C1	Campeonato Mundo maratona	2º Lugar	13	9	21-09-2012
Rui Lacerda	Sub23	C1	Campeonato Mundo maratona	5º Lugar	15	11	21-09-2012
Fernando Pimenta	Sub23	K1	Campeonato Mundo maratona	2º Lugar	31	20	21-09-2012



Alfredo Faria	Sub23	K1	Campeonato Mundo maratona	3º Lugar	31	20	21-09-2012
Joao Figueiredo	Júnior	K2	Campeonato Mundo maratona	4º Lugar	28	18	22-09-2012
Miguel Rodrigues	Júnior	K2	Campeonato Mundo maratona	4º Lugar	28	18	22-09-2012
Nuno Quintela	Júnior	C2	Campeonato Mundo maratona	2º Lugar	13	10	22-09-2012
Samuel Amorim	Júnior	C2	Campeonato Mundo maratona	2º Lugar	13	10	22-09-2012
Samuel Amorim	Sénior	C2	Campeonato Mundo maratona	4º Lugar	17	12	23-09-2012
Nuno Barros	Sénior	C2	Campeonato Mundo maratona	4º Lugar	17	12	23-09-2012

4.1.3.3 – Slalom

Atleta	Escalão	Competição	Resultado	Part.	Países	Data Resultado
Jose Carvalho	Sénior	Campeonato da Europa - Apuramento Olímpico	35º	44	20	13-05-2012
Ivan Silva	Sénior	Campeonato da Europa - Apuramento Olímpico	44º	63	28	13-05-2012
Lara Silva	Sénior	Campeonato da Europa - Apuramento Olímpico	42º	47	21	13-05-2012

4.1.4.4 - Kayak Polo

Atleta	Escalão	Competição	Resultado	Part.	Data Resultado
Vitor Assunção	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Ricardo Assunção	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Fernando Leal	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Ricardo Pereira	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Diogo Andrade	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Nuno Alves	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Bruno Leitão	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
João Roque	Sénior	Campeonato Mundo	21º	23º	10-09-2012
Paulo Aguiam	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012
Jorge Barroso	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012
Luís Duarte	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012
Sérgio Bento	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012
João Cerol	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012
Francisco Monteiro	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012
Bruno Silva	Sub21	Campeonato Mundo	13º	16º	10-09-2012

4.2 RENDIMENTO COMUM

4.2.1. Atividades internacionais

Em 2012 e pela primeira vez na sua história, a Federação Portuguesa de Canoagem organizou um Campeonato Europeu de uma disciplina Olímpica em território Nacional.

O Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 de velocidade, organizado no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, foi a competição Internacional mais importante até hoje realizada pela Federação Portuguesa de Canoagem. Este grandioso evento contou ainda com o alto apoio da tutela e da Autarquia de Montemor-o-Velho, entre muitos outros parceiros privados, que acreditaram na nossa capacidade organizativa.

Esta prova, que reuniu um total de cerca de mil atletas e mais de trinta países, realizada em Julho de 2012, revelou-se num enorme sucesso a todos os níveis. Foi considerada pela Associação Europeia de Canoagem a melhor organização 2012 ao nível Europeu e a avaliação das Nações presentes foi bastante positiva. Tivemos ainda o interesse de outras organizações internacionais, que fizeram questão em estarem presentes e que demonstraram interesse em utilizar as plataformas de gestão da competição e dos resultados desenvolvidas pela FPC.

Além desta competição, a Federação Portuguesa de Canoagem em parceria com a empresa Mar kayaks (NELO), promoveu ainda 2 grandes eventos Internacionais. O primeiro no inverno, realizado no CAR de Montemor-o-Velho, com mais uma edição do Portugal Winter Trial 2012 – Nelo Winter Challenge, que também, à semelhança do Europeu de Velocidade, usufruiu de um financiamento público e o segundo, mais uma edição da ICF Surfski World Series 2012, em Vila do Conde. Ambas as competições, possíveis apenas pela estreita colaboração do NELO, trouxeram às águas Portuguesas centenas de atletas de renome Internacional, entre eles inúmeros Campeões Mundiais e Olímpicos.



Ao nível internacional foram ainda coorganizadas pela Federação Portuguesa de Canoagem outras competições Internacionais, nomeadamente a Maratona Internacional de Crestuma, que contou com a presença de seis países e mais de 150 participantes.

Foi ainda organizada mais uma edição do Internacional Slalom de Fridão, que com a presença de cerca de 50 atletas e 10 clubes, entre eles atletas Espanhóis e Portugueses.

4.2.2. Atividades Nacionais

Na época de 2012, foram promovidas em território Nacional as seguintes competições de âmbito Nacional:

- Taça Ibérica Slalom
- Taça de Portugal de Slalom
- Taça de Portugal de Kayak Polo
- Campeonato Nacional de Fundo
- Taça de Portugal de Tripulações de Fundo
- Taça de Portugal de Kayak Mar
- 3 Provas do Campeonato Nacional de Esperanças
- 4 Provas do Campeonato de Kayak Polo
- Taça de Portugal de Velocidade
- Taça de Portugal de Maratona
- Campeonato Nacional de Slalom
- 3 Provas do Circuito Nacional Slalom
- Campeonato Nacional de Velocidade
- Campeonato Nacional de Maratona
- Campeonato Nacional de Kayak Mar
- Fase final dos Primeiras Pagaiadas
- Final Primeiras Pagaiadas de Slalom

- 11 Provas da fase Zonal das Primeiras Pagaiadas
- 3 Provas do Circuito Nacional de KayakSurf & WaveSki

4.2.3 Atividades Regionais

Foram desenvolvidas pelas Associações Regionais diversos eventos nomeadamente na zona Norte, Centro, Sul, Bacia do Tejo, Açores e Madeira, com especial destaque para os campeonatos regionais das diferentes disciplinas da nossa modalidade.

Em 2012, foi já possível proceder ao financiamento das Associações Regionais, tendo em conta a atividade desenvolvida, de acordo com o mapa abaixo mencionado. Será porém intenção da direção da FPC, que tais atividades sejam, já em 2013, contratualizadas com cada Associação através de contrato programa específico.

Associação de Canoagem de Aveiro

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2
Outras e indicar	2
<i>Canais da Ria</i>	X
<i>Taça Regional Esperanças e Maratona</i>	X

TOTAL	Financiamento
Disciplinas Olímpicas	1.200,00 €
Disciplinas não Olímpicas	800,00 €
Outras Provas de Interesse Nacional	800,00 €
Total de competições 2012	2.800,00 €

Associação Regional de Canoagem da Madeira

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Kayak Mar	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	1
Outras e indicar	7
Taça Tripulações	X
Taça de velocidade	X
Taça Kayak Mar	X
Canoas Tradicionais da Madeira	X
Regata Semana do mar	X
IV Grande Prémio Cidade Machico	X
Regata Dia da Cidade	X

TOTAL	Financiamento
Disciplinas Olímpicas	1.200,00 €
Disciplinas não Olímpicas	1.200,00 €
Outras Provas de Interesse Nacional	1.600,00 €
Total de competições 2012	4.000,00 €

Associação Regional de Canoagem dos Açores

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Velocidade	X
Regional Fundo	

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Kayak Mar	X
Regional Maratona	X

TOTAL	Financiamento
Disciplinas Olímpicas	600,00 €
Disciplinas não Olímpicas	800,00 €



Outras Provas de Interesse Nacional	
Total de competições 2012	1.400,00 €

Associação de Canoagem da Bacia do Tejo

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2
Outras e indicar	2
<i>Kayak Mar Setúbal</i>	X
Regata barcos Dragão	X

TOTAL	Financiamento
Disciplinas Olímpicas	600,00 €
Disciplinas não Olímpicas	800,00 €
Outras Provas de Interesse Nacional	800,00 €
Total de competições 2012	2.200,00 €

Associação Regional de Canoagem do Algarve

Outras Provas de Interesse Nacional	Realizado
Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	2

TOTAL	Financiamento
Outras Provas de Interesse Nacional	400,00 €
Total de competições 2012	400,00 €

Associação de Canoagem do Norte de Portugal

Disciplinas Olímpicas	Realizado
Regional Slalom	X
Regional Fundo	X

Disciplinas não Olímpicas	Realizado
----------------------------------	-----------



Regional Esperanças	X
Regional Maratona	X

Outras Provas de Interesse Nacional Realizado

Fase Zonais Primeiras Pagaiadas	3
Outras e indicar	2
<i>Slalom Fridão Internacional</i>	X
<i>Maratona Internacional de Crestuma</i>	X

TOTAL	Financiamento
Disciplinas Olímpicas	1.200,00 €
Disciplinas não Olímpicas	800,00 €
Outras Provas de Interesse Nacional	1.000,00 €
Total de competições 2012	3.000,00 €

6 – CONTAS FPC - EXERCÍCIO 2012

6.1 – Aplicação de Resultados

No que diz respeito ao exercício 2012 de contas da Federação Portuguesa de Canoagem, a direção da FPC entendeu propor a transferência da totalidade do Resultado Líquido do período para Resultados Transitados.

Porto, 14 de Março de 2013